



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

RIQUEZA DE GALHAS ENTOMÓGENAS NO CERRADO DO PARQUE NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES – MT

Tatiane Silva Souza Paim*¹, Cristiane Samara Sousa Silva¹, Helen Cristina Machado de Pinho¹, Elisa Carvalho Medeiros¹, Kleber Vecchi Jr.¹, Soraia Diniz¹

1. Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Mato Grosso, Laboratório Ecologia de Interação Inseto Planta, Cuiabá, 78060-900, Brasil. *Corresponder com tatiane.s.paim@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidade/pôster

O Cerrado Brasileiro é considerado o bioma mais rico em galhas da região neotropical. Esse estudo tem como objetivo registrar a riqueza de galhas entomógenas no Cerrado do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães – MT. Além disso, visa à descrição das mesmas quanto às características morfológicas e plantas hospedeiras. As coletas foram realizadas usando módulo RAPELD, que consiste em módulos de 5x1km, com 10 parcelas de 250m, seguindo curva de nível. A cada 50m foram demarcadas cinco subparcelas, com área de 10m², onde todos os indivíduos galhados acima de 20cm de altura foram coletados e descritos quanto a(o): forma, cor, órgão de ocorrência, pubescência e espécie hospedeira. No intervalo de 50m entre as subparcelas foi realizada busca ativa, para maximizar a amostragem. Foram coletados 1040 indivíduos galhados dentro das subparcelas, sendo que 894(86%) foram identificados. Na busca ativa foram obtidos 54 indivíduos, com 36 identificados. Com os dois métodos totalizaram-se 89 morfotipos. As famílias mais abundantes foram Fabaceae (n=296, 32%) e Burseraceae (n= 289, 31%). Fabaceae foi à família com maior número de espécies hospedeiras (=8; 19,5%), e com maior riqueza de galhas (n=16; 20%), seguida de Bignoniaceae e Burseraceae, com 10 morfotipos cada, sendo que Burseraceae apresentou a espécie com maior riqueza de galhas, *Protium ovatum* (11; 11%). O órgão mais afetado foi à folha (n=66, 82%), glabra (n= 82%), em geral eram verdes (n=; 48%) e isoladas (n= 71%). Os morfotipos mais abundantes foram: globóide (n= 26%), fusiforme (n= 25%) e discóide (n= 22%). Ocorreu o primeiro registro de galhas para a espécie *Protium ovatum*, uma super-hospedeira, com 10 morfotipos, representando 12,5% da riqueza total de morfotipos. O Cerrado da Chapada dos Guimarães apresenta alta riqueza de galhas quando comparada com estudos realizados em outras áreas de Cerrado do país.

Agradecimentos: ICMBio, Universidade Federal de Mato Grosso, Rede ComCerrado/PPBio, financiamento Edital MCT/CNPq nº 35/2012 - PPBio/Geoma